

SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES (PÔSTER)

NOME: MARIA REGINA LINS BRANDÃO VEAS

TÍTULO: REPERCUSSÕES DA FORMAÇÃO INTERCULTURAL NA VIDA DE PROFESSORES/AS INDÍGENAS

AUTORES: MARIA REGINA LINS BRANDÃO VEAS

ORIENTADOR: Karla Cunha Pádua

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: formação de professores – interculturalidade – povos indígenas

RESUMO

O atual movimento de aproximação dos povos indígenas com a instituição escolar pode ser pensado como oportunidade de adquirir ferramentas que lhes permitam revitalizar suas tradições culturais, afirmar suas diferenças e realizar seus projetos de futuro. Por isto, a escola hoje encontra-se no centro dos projetos de vida de várias comunidades indígenas. Em 2011 concluiu a primeira turma de professores formados pelo curso de Formação Intercultural de Educadores Indígenas (FIEI), oferecido pela UFMG. Esta pesquisa busca compreender como os/as professores/as indígenas foram afetados por esta formação intercultural, se e como esta experiência interferiu/alterou seus conhecimentos e práticas, de que forma as aprendizagens adquiridas estão sendo utilizadas e mobilizadas no seu dia a dia e no trabalho docente. Diante das demandas da sociedade multicultural contemporânea, é importante conhecer como os/as professores/as indígenas articulam em suas práticas cotidianas e profissionais uma educação para dentro de suas culturas e outra para fora, rumo as demandas da sociedade moderna. Até o momento, foram realizadas entrevistas narrativas com quatro professores indígenas e observações da escola e da aldeia Pataxó Muã Mimatxi e os resultados apontam para a riqueza do diálogo entre culturas e da interculturalidade, tanto para os povos indígenas quanto para os profissionais da educação em geral.